

## *Informática Básica*

### **Prática 01 – Writer**

Com o conhecimento adquirido na aula anterior faça o texto “Falta de inovação trava avanço do Brasil” com as observações seguintes:

- ✓ A fonte será Arial em todo o texto;
- ✓ O tamanho da fonte será 16 para título, 10 na referência a fonte e 12 no corpo do texto;
- ✓ Foram colocados em negrito o nome dos órgãos citados, em itálico as siglas e em sublinhado o que está entre aspas;
- ✓ Coloquem no texto os mesmos alinhamentos;
- ✓ Utilize o pincel de estilo para copiar os estilos como negrito, itálico e sublinhado para não ter que fazer mais de uma vez;
- ✓ Salve o texto a cada digitação de um parágrafo por segurança;
- ✓ Por ultimo, quando o texto estiver pronto explore os comandos de copiar e recortar para familiarizar com esses comandos.

## **Falta de inovação trava avanço do Brasil**

Fonte: Agencia Estado em 18/02/2008

BRASÍLIA - A ambição do Brasil de atuar entre os pesos pesados da competição mundial tropeça na inovação. Pesquisa encomendada pela **Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)** ao Instituto de **Estudos Avançados (IEA)** da **Universidade de São Paulo (USP)** mostra que o País não conseguiu fazer da inovação o motor de suas estratégias de desenvolvimento econômico.

Pior ainda: o governo e as empresas ainda confundem inovação com alta tecnologia e política industrial com redução do chamado custo Brasil. O estudo mergulhou na experiência de sete países - **Canadá, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão e Reino Unido** - e identificou ao menos oito barreiras e nove saídas para o Brasil não acabar na rabeira da competição mundial nem sucumbir ao poderio de países como a Índia e da China em matéria de concorrência.

"A lógica da inovação é sair na frente e vender ao mundo algo que não tenha concorrência, ao menos em um primeiro momento", resume Reginaldo Arcuri, presidente da ABDI. "Os desafios mudaram. Não basta ter sol, terra e água para ser competitivo em agricultura, nem basta ter aço e alumínio para fabricar bons aviões. Hoje, falamos em grãos geneticamente modificados e em materiais compósitos."

Coordenada pelo sociólogo Glauco Arbix, da *USP*, a pesquisa orientou a elaboração da chamada nova política industrial. A pesquisa apontou, entre as principais barreiras à inovação no Brasil, a "descoordenação política" dos órgãos do governo envolvidos com o tema e o emaranhado de regras conflitantes, que produzem um ambiente jurídico pouco propício à atração de investimentos em centros de pesquisa tecnológica e de produção de bens e serviços inovadores no País.